



O PAPEL DO SERVIÇO SOCIAL NA PROMOÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - APS: DESAFIOS, CONTRIBUIÇÕES E PERSPECTIVAS

TÉRCYA TEIXEIRA PRACIANO

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde - APS desempenha um papel importante na promoção da saúde da população, na prevenção de doenças e no acesso equitativo aos cuidados médicos. Nesse contexto, o Serviço Social tem se consolidado como um elemento crucial para a implementação efetiva da Atenção Primária, pois desempenha um papel fundamental na abordagem holística do paciente, considerando os fatores sociais, econômicos e emocionais que afetam sua saúde e bem-estar. **Justificativa:** A colaboração entre o Serviço Social e os cuidados de saúde primários é essencial para enfrentar os desafios sociais na saúde, melhorar os resultados dos doentes e promover uma abordagem holística. Ao abordar as lacunas na compreensão desta parceria, queremos contribuir para um sistema de saúde mais inclusivo, equitativo e eficaz. **Objetivo:** Analisar a interface entre o Serviço Social e a Atenção Primária à Saúde - APS e explorar os desafios, contribuições e perspectivas futuras dessa colaboração. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura, na qual foi realizada uma pesquisa na base de dados da CAPES. Foram reunidos artigos e monografias que abordassem o tema proposto, a fim de responder ao objetivo do artigo, focando na importância do Serviço Social dentro da Atenção Primária. **Resultados:** A discussão revela a importância incontestável do Serviço Social no contexto da Atenção Primária à Saúde - APS, ressaltando sua capacidade de enfrentar desafios complexos, oferecer contribuições valiosas e apontar perspectivas futuras promissoras. A interligação entre essas duas áreas não apenas enriquece a compreensão das necessidades de saúde dos indivíduos, mas também fortalece os alicerces de um sistema de saúde mais inclusivo e eficaz. **Conclusão:** A interação entre o Serviço Social e a Atenção Primária tem potencial significativo para melhorar os resultados de saúde das populações atendidas. Superar os desafios e otimizar as contribuições requer uma compreensão profunda das sinergias entre essas áreas e um compromisso renovado com a colaboração interdisciplinar. À medida que o setor de saúde continua a evoluir, é imperativo explorar maneiras de fortalecer a relação entre o Serviço Social e a Atenção Primária, garantindo, assim, um sistema de saúde mais inclusivo e abrangente.

Palavras – chave: Atenção Primária à Saúde; Colaboração Interdisciplinar; Determinantes Sociais da Saúde; Intervenções Sociais; Serviço Social.

1. INTRODUÇÃO

No âmbito da Atenção Básica, especificamente na Estratégia Saúde da Família - ESF, os limites e as potencialidades constituem um aspecto constante, uma vez que o assistente social não integra permanentemente a equipe dessas unidades. Portanto, enfrentar o desafio, a

necessidade e a complexidade de desenvolver atividades profissionais nesse contexto é imperativo. Os limites que regem a atuação desse profissional em qualquer ambiente ocupacional são determinados pelas estruturas institucionais, políticas e sociais, direcionando suas ações (CAMPOS, *et al.*, 2022).

Nessa perspectiva, os assistentes sociais têm como objetivo viabilizar o acesso dos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS aos serviços das políticas de saúde e aos direitos decorrentes de outras políticas sociais. Isso se concretiza através de abordagens técnicas-operacionais, incluindo entrevistas, escuta especializada, orientações, avaliações sociais, visitas a domicílios, relatórios sociais, interações com equipes multidisciplinares, encaminhamentos interdisciplinares e/ou intersetoriais, entre outras ações (IZAKA, 2022).

Apesar das mudanças e reestruturações no âmbito do Serviço Social, persistem desafios que dificultam a prática profissional. Para alcançar uma intervenção profissional de qualidade, é incumbência dos assistentes sociais que operam nas políticas e programas de saúde buscar abordagens alternativas para enfrentar as diversas manifestações da questão social e assegurar que os usuários tenham acesso e efetivação de seus direitos (IZAKA, 2022).

Ademais, ressalta-se a relevância deste estudo no contexto acadêmico, atuando como base teórica e referencial para futuras investigações e pesquisas, bem como para a sociedade em geral. Esse trabalho também se configura como um meio de disseminar informações sobre os serviços oferecidos na área de saúde e as iniciativas direcionadas a grupos minoritários. Em síntese, trata-se de um trabalho de significado e importância essenciais para a população (NASCIMENTO e BARBOSA, 2023). O objetivo principal é realizar uma análise crítica do papel do serviço social na promoção da Atenção Primária à Saúde - APS, destacando os desafios, contribuições e perspectivas para uma abordagem interdisciplinar eficaz.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O artigo trata-se de uma revisão de literatura qualitativa. Foi realizada uma busca na base de dados da CAPES, utilizando palavras-chave relacionadas aos temas "Atenção Primária à Saúde", "Colaboração Interdisciplinar", "Determinantes Sociais da Saúde", "Intervenções Sociais" e "Serviço Social".

Os critérios de seleção utilizados para a realização da pesquisa foram artigos e monografias produzidos nos últimos 5 anos, escritos em português e de livre acesso, que focassem no tema proposto. Foram encontrados 200 documentos, entre artigos e monografias, dos quais apenas 9 atenderam aos requisitos de inclusão para o estudo. Os demais foram descartados. Em seguida, realizou-se a leitura completa de cada documento, com o objetivo de verificar os conteúdos relevantes que atendessem aos objetivos da revisão.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Historicamente, a profissão de Serviço Social tem sido caracterizada como uma área dotada de competência teórica, metodológica, técnica e ético-política, voltada para as necessidades sociais e humanas da população. Guiada por uma abordagem social crítica ancorada em um projeto ético-político, e tendo a "questão social" como seu objeto de investigação e intervenção, essa profissão desempenha um papel eficaz na facilitação do acesso da população às políticas públicas e aos direitos sociais, exemplificado no âmbito da saúde (DE OLIVEIRA e GHIRALDELL, 2019).

Na esfera da saúde, o Serviço Social gradualmente estabeleceu seu espaço, integrando-se atualmente às equipes de trabalho para preservar os princípios ético-políticos dentro de seus limites e empregando sua instrumentalidade, sem negligenciar o aspecto humanitário e transformador da sociedade (NASCIMENTO e BARBOSA, 2023).

A habilidade do profissional em compreender o contexto institucional da Unidade de Saúde onde atua, analisar as limitações tanto das políticas e serviços de saúde quanto da própria profissão, e a partir disso construir estratégias/possibilidades, incluindo abordagens coletivas, é fundamental. Essa abordagem garante a capacidade de ouvir os usuários de forma qualificada, fortalecer a participação social, implementar ações interdisciplinares e intersetoriais, conduzir trabalhos educativos e informativos para promover a democratização da saúde, a prevenção, a promoção e a resolução, assegurando, assim, os direitos da política de saúde (PAULA; OLIVEIRA, 2021).

No tocante aos instrumentos técnicos-operativos presentes nas atividades profissionais, destacaram-se, em ordem de maior frequência nas respostas: relatório social; orientação e encaminhamentos para a rede de proteção social; entrevista social; reuniões (com equipe, famílias e cuidadores); visitas domiciliares e institucionais; estudo social; parecer social e atas. Também se mencionou o uso do Sistema Unificado de Informações de Saúde (TrakCare), que corresponde ao registro em prontuário eletrônico, além do crescente emprego do telefone celular e do WhatsApp (DE OLIVEIRA e GHIRALDELLI, 2019).

Em relação às ações e atividades profissionais na Atenção Primária à Saúde - APS, algumas se destacaram em ordem de maior recorrência: atendimento e orientação a indivíduos, grupos e famílias; visitas domiciliares e institucionais; elaboração de estudos e relatórios sociais; reuniões da equipe multidisciplinar; execução de políticas sociais; atividades de mobilização, organização e participação social; supervisão de estágios; elaboração de projetos sociais; monitoramento de planos, programas e projetos; e formulação, planejamento e avaliação de políticas sociais (DE OLIVEIRA e GHIRALDELLI, 2019).

A escuta do assistente social, durante todo o atendimento, se diferencia por seu caráter técnico e por empregar a empatia para compreender as demandas do usuário e ser compreendido por ele (NASCIMENTO e BARBOSA, 2023).

Identificar oportunidades no cotidiano do trabalho é um desafio, pois ocorre em um ambiente imediato, superficial, pragmático, fragmentado, sob pressões de tempo e hierarquia. No entanto, é nesse cotidiano, sob tais pressões, que os assistentes sociais precisam escolher alternativas viáveis para garantir o acesso aos direitos. Fica evidente que, por vezes, esses profissionais acabam sendo absorvidos por um cotidiano alienante, deixando de participar de movimentos de luta coletiva (PAULA; OLIVEIRA, 2021).

Assim, vemos que o Serviço Social enfrenta diversos desafios na Atenção Primária à Saúde - APS, mas também tem a oportunidade de afirmar a importância de sua atuação com base no projeto ético-político e na defesa universal dos direitos e da saúde pública (GHIRALDELLI; OLIVEIRA; MARTINS, 2020).

Portanto, é notável que o assistente social desempenha um papel significativo na Atenção Primária à Saúde - APS, contribuindo para ampliar a perspectiva de saúde com base em determinantes sociais e na construção de redes de apoio social, essenciais para o trabalho do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica – NASF - AB (BISCO, 2019).

O matriciamento às Equipes de Saúde da Família - ESF assume uma posição central nas atividades do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica - NASF-AB. Essa característica distingue esse serviço de outros no âmbito da Atenção Primária à Saúde - APS. Essa característica também se reflete nas ações e atividades do Serviço Social, predominantemente realizadas em colaboração com a equipe do NASF - AB, a Equipe de Saúde da Família - ESF e a rede de proteção social local (GHIRALDELLI; OLIVEIRA; MARTINS, 2020).

Dessa perspectiva, é analisada a relevância dos parâmetros para a atuação do assistente social na saúde, servindo como base para sua prática profissional. Esses parâmetros são essenciais para dar forma à atuação do profissional de Serviço Social e fornecer um arcabouço teórico, técnico e político capaz de abranger a realidade contemporânea da sociedade

(OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2023).

As respostas do Serviço Social a essas questões sociais e de saúde, bem como as dificuldades enfrentadas nos exames e consultas encaminhados à Atenção Secundária, não possuem soluções imediatas. Elas dependem de mudanças na estrutura de funcionamento dos serviços, de colaborações com gestores, de acordos intersetoriais com escolas, igrejas e organizações não governamentais locais. Essa dependência de outros setores para resolver problemas específicos é um grande desafio para o Assistente Social da Atenção Primária (DE LIMA, *et al.*, 2020).

Além disso, o Serviço Social contribui para a integralidade dos serviços, buscando uma compreensão holística da realidade dos indivíduos, considerando aspectos econômicos e sociais. A categoria também promove o trabalho socioeducativo, por meio de orientações que capacitam as pessoas a reconhecerem seus direitos e a reivindicá-los (BISCO, 2019).

4. CONCLUSÃO

É evidente que o Serviço Social desempenha um papel multifacetado na atenção primária, atuando como um facilitador interdisciplinar, promovendo a igualdade e protegendo os direitos sociais dos usuários do sistema de saúde. Os desafios identificados são vários, desde a falta de recursos até a complexidade das necessidades dos pacientes, destacando a necessidade de melhoria contínua na formação profissional, bem como a importância de uma articulação efetiva com outras áreas da saúde.

As contribuições do Serviço Social são marcantes na identificação dos determinantes sociais da saúde, na construção de vínculos terapêuticos e no desenvolvimento de estratégias de intervenção que levem em consideração as realidades biopsicossociais dos indivíduos.

Em suma, à medida que os sistemas de saúde evoluem para atender às complexas necessidades da população, a parceria entre o Serviço Social e a APS emerge como uma aliança estratégica e promissora. A interseção entre abordagens médicas, sociais e políticas, quando aliada ao trabalho de um assistente social, pode ajudar a promover a saúde holística, a equidade e a justiça social em nossa população.

REFERÊNCIAS

BISCO, Gabriela Cristina Braga. O TRABALHO DA/O ASSISTENTE SOCIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REFLEXÕES SOBRE O IMPACTO DA CONTRARREFORMA DO ESTADO. In: Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais 2019. 2019.

CAMPOS, S. F.; MAVIGNIER, M. I. A. ; GOMES, H. B. ; HAURADOU, G. R. Residência Multiprofissional em Saúde: percepções acerca da inserção do profissional de Serviço Social na Estratégia Saúde da Família (ESF). Revista Eletrônica Mutações, [S. l.], v. 15, n. 25, p. 31–55, 2023. Disponível em://periodicos.ufam.edu.br/index.php/relem/article/view/11708. Acesso em: 18 ago. 2023.

DE LIMA, Wilson Fernandes et al. Serviço social e saúde pública: desafios na atuação do assistente social no atendimento ao usuário da atenção primária à saúde. Research, Society and Development, v. 9, n. 12, p. e16491210904-e16491210904, 2020.

DE OLIVEIRA, A.; GHIRALDELLI, R. O Serviço Social na atenção primária à saúde. Revista Em Pauta, v. 17, n. 44, 2019.

GHIRALDELLI, R.; OLIVEIRA, A. de; MARTINS, M. da C. O serviço social no núcleo de apoio à saúde da família. *Serviço Social em Revista, [S. l.]*, v. 22, n. 2, p. 261–282, 2020. DOI: 10.5433/1679-4842.2020v22n2p261. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/ssrevista/article/view/35535>. Acesso em: 17 ago.2023.

IZAKA, Daiana Gomes. A atuação do serviço social na política pública de saúde: Programa de Tratamento Fora do Domicílio (TDF) no Município de Medicilândia-PA. 2022.

NASCIMENTO, Louise Amália Dionísio do; BARBOSA, Samara Xavier. O serviço social e a saúde: a atuação profissional no sistema integrado de saúde (CIS). 2023.

OLIVEIRA, Maria Eduarda Nunes de; OLIVEIRA, Rafaela Pontes de. Serviço social na política de saúde: competências e atribuições da atuação profissional, trazendo uma reflexão a partir da experiência de estágio. 2023.

PAULA, L. G. P. de.; OLIVEIRA, K. A. S. . Serviço Social e defesa de direitos na atenção primária à saúde. *Serviço Social e Saúde, Campinas, SP*, v. 20, n. 00, p. e021004, 2021. DOI: 10.20396/sss.v20i00.8665397. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/sss/article/view/8665397>. Acesso em: 18 ago. 2023.